



ENGENHEIRO AGRÔNOMO

| PROVAS | QUESTÕES |
|------------------------------------|----------|
| Língua Portuguesa | 01 a 10 |
| Matemática | 11 a 20 |
| Informática | 21 a 25 |
| Conhecimentos sobre a Universidade | 26 a 30 |
| Conhecimentos Específicos | 31 a 60 |

10/04/2022

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Esta fonte é para uso de todos os sedentos.

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
5. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o Texto 1 a seguir para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

Aporofobia: depois do preconceito, o ódio aos pobres toma as ruas; entenda

No meio da pandemia, em abril passado, um projeto da Prefeitura de Curitiba previa multar grupos que distribuíssem comida aos pobres na rua. Em Londrina (PR), em novembro, a Câmara Municipal aprovou lei “antivadiagem” para proibir colchões, barracas ou similares em logradouro público, incluindo marquises de prédios públicos e privados, e impedir repasse de benefícios financeiros sem prévio exame negativo para uso de droga. Em Porto Alegre, pedras pontiagudas foram instaladas na frente de uma agência da Caixa e retiradas depois que um padre da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo divulgou fotos do caso.

O padre é o responsável por uma série de postagens em redes sociais que ajudaram a disseminar o termo “aporofobia” entre os brasileiros e a colocar em discussão atos de hostilidade contra moradores de rua. Foi ele também quem quebrou a marretadas os paralelepípedos colocados sob viadutos na Zona Leste de São Paulo para impedir moradores de transformá-los em teto.

Cunhada pela filósofa espanhola Adela Cortina, “aporofobia” foi eleita a palavra do ano de 2017 pela Fundación del Español Urgente e incluída no dicionário da Real Academia Espanhola. Significa fobia, pavor e ódio aos pobres. Vem do grego á-poros, que significa pobre, desamparado, sem recursos, unido a fobia. Na Espanha, foi usada no contexto da chegada em massa de imigrantes à Europa. Foi quando se abriu espaço para um sentimento de hostilidade que, para Adela, não era xenofobia, pois os imigrantes ricos, que compravam imóveis na Espanha ou chegavam como turistas, eram muito bem-vindos.

Num Brasil onde cresce a fome, e a miséria e o desemprego jogaram famílias inteiras nas ruas, o filósofo Mauro Cardoso Simões, professor de Ética e Cidadania na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), observa que a palavra passou a ser usada por ser apropriada ao momento. Segundo ele, o ódio aos pobres que se observa em atos como o da chamada “arquitetura hostil”, com a instalação de pedras pontiagudas sob marquises e viadutos, é uma evolução do preconceito e da discriminação.

— O ódio é gasolina na fogueira — diz Simões. O filósofo lembra que, até a década de 1990, dizia-se que os pobres viviam “à margem da sociedade”, ou seja, eram marginalizados. Isso significava que estavam dentro da sociedade, embora em suas beiradas.

Quando a questão passou a ser reconhecida como “exclusão social”, foram criados mecanismos de inclusão para enfrentar o problema. O uso do termo correto, portanto, define o que precisa ser combatido.

As imagens de campanhas que pedem que a população não dê esmolas, sob o risco de “viciar” os pedintes ou estimular a mendicância, também vêm sendo postadas pelo padre para denunciar a hostilidade crescente à população de rua em cidades país afora. “Não alimente a miséria”, diz uma placa da Prefeitura de Florianópolis. “Para o conforto e a segurança de todos, não dê esmolas neste local”, orienta uma placa de lojista em Franca (SP). “Você não tem ideia do que se faz com ela”, diz uma placa em Santo Antonio da Platina, no Paraná. “Drogas, alcoolismo, criminalidade, prostituição, comodismo”, completa.

Especialistas apontam que as instituições públicas não conseguem tirar as pessoas da rua e oferecer para elas uma vida digna. Em Londrina, por exemplo, onde a lei aprovada pelos vereadores impedia ajuda financeira a dependentes químicos, não há, segundo o Ministério Público local,

programas públicos para acolher usuários de drogas. Segundo especialistas, em um contexto de radicalização nos discursos, primeiro surge o preconceito, depois a discriminação e, por último, o ódio — e em última instância, crimes de ódio.

Num artigo de 2020, Lucas Batista de Carvalho Pinheiro, secretário-executivo do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, lembra o caso do índio Galdino Jesus dos Santos, da etnia indígena Pataxós-hã-hã-hães, que participou de manifestações em Brasília, perdeu o horário de entrar na pensão onde estava hospedado e dormiu numa parada de ônibus próxima. Cinco jovens atearam fogo nele. “Podemos nos questionar qual é a relação do assassinato de um líder indígena com aporofobia. Essa relação reside exatamente na justificativa daqueles jovens, que alegaram que cometeram o homicídio por achar que ali na parada de ônibus estava uma pessoa em situação de rua”, escreve Pinheiro.

Para Pinheiro, Galdino não morreu apenas pela sua vulnerabilidade étnica, mas por sua suposta vulnerabilidade social. “Morreu pelo motivo de que seus algozes o condenaram por ser supostamente pobre”, escreveu.

Segundo Braga Júnior, a discussão não é mais ausência de políticas públicas, como ocorria na década de 1990, mas o desmonte delas.

— Há na sociedade grupos que defendem esse horror ao pobre, e outros que tentam resolver. Por quem os sinos doam? — indaga o filósofo.

Os especialistas afirmam que não basta empatia, outra palavra que entrou na moda. É preciso mais ações de solidariedade. Missionário há três anos na catedral de Nossa Senhora de La Salette, nos alpes franceses, o padre brasileiro Neuci Miranda afirma que sempre houve no Brasil um discurso de que o pobre é pobre porque é vagabundo e não se esforça.

— A ideia de que alguém é pobre porque não se esforça gera o ódio. Pensam que a culpa é dele por estar na pobreza e acham que quem recebe uma ajuda do governo não trabalha porque não quer, não pela falta de emprego — explica.

Com atuação na periferia de algumas das maiores cidades do país, como Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte, Miranda acredita que a melhor forma de evitar a aporofobia é fortalecer as instituições da sociedade civil e as instituições de Estado, para que as políticas públicas de amparo social funcionem.

A Prefeitura de Londrina não acolheu o projeto aprovado pelos vereadores. A agência da Caixa em Porto Alegre retirou as pedras. A Prefeitura de São Paulo, na época em que o padre usou a marreta, afirmou que havia sido uma “iniciativa isolada” de um cidadão. Em São Paulo, ainda hoje há bancos em praças com braços de ferro a dividir o assento. Para ninguém dormir ali.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/aporofobia-depois-do-preconceito-odio-aos-pobres-toma-as-ruas-entenda>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

— QUESTÃO 01 —

Infere-se do título do texto uma pretensão

- (A) didática.
- (B) comercial.
- (C) jurídica.
- (D) denunciadora.

— QUESTÃO 02 —

O estabelecimento do projeto de texto se dá a partir de

- (A) uma definição de aporofobia.
- (B) um exemplário de ações aporofóbicas.
- (C) uma seleção de iniciativas a favor da erradicação da pobreza.
- (D) um conceito decadente de auxílio aos vulneráveis sociais.

— QUESTÃO 03 —

Na composição enunciativa, a complexidade do fenômeno social em discussão é ratificada pela

- (A) presença de vozes das mais diversas esferas da sociedade civil e acadêmica.
- (B) seleção adequada de palavras do domínio espacial, como “teto” e “bancos de praça”.
- (C) opção à progressão temática referencial em terceira pessoa, como em “jogaram” e “observa”.
- (D) descrição dos eventos restrita à atualidade e às grandes metrópoles.

— QUESTÃO 04 —

No trecho, “em um contexto de radicalização nos discursos, primeiro surge o preconceito, depois a discriminação e, por último, o ódio — e em última instância, crimes de ódio”, o encadeamento das ideias revela uma formação de estados de ânimo

- (A) excludentes entre si na formação humanitária.
- (B) em gradação crescente de animosidade.
- (C) herdados da cultura urbana ao longo do tempo.
- (D) em comparação devido à sua sinonímia perfeita.

— QUESTÃO 05 —

Considerando-se as informações contextuais, no trecho, “A Prefeitura de São Paulo, na época em que o padre usou a marreta, afirmou que havia sido uma ‘iniciativa isolada’ de um cidadão”, há um caso de ambiguidade de natureza

- (A) lexical devido ao uso genérico da expressão “prefeitura de São Paulo”.
- (B) semântica devido à indefinição do referente “um cidadão”.
- (C) sintática porque falta o sujeito do verbo “afirmar”.
- (D) estrutural provocada pela inserção de informação temporal “na época”.

Leia o texto 2 para responder às questões **06** e **07**.

Texto 2

Por quem os sinos dobram

Nunca se vence uma guerra lutando sozinho
Você sabe que a gente precisa entrar em contato
Com toda essa força contida e que vive guardada
O eco de suas palavras não repercutem em nada

É sempre mais fácil achar que a culpa é do outro
Evita o aperto de mão de um possível aliado,
Convence as paredes do quarto, e dorme tranquilo
Sabendo no fundo do peito que não era nada daquilo

Coragem, coragem, se o que você quer é aquilo que
pensa e faz
Coragem, coragem, eu sei que você pode mais.

Raul Seixas / Oscar Rasmussen. “Por quem os sinos dobram”. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/raul-seixas/70211/>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

— QUESTÃO 06 —

Nos versos, “Com toda essa força contida e que vive guardada/O eco de suas palavras não repercutem em nada”, devido à licença poética, ocorre inadequação gramatical quanto

- (A) ao paralelismo semântico, como se observa entre “toda” e “nada”.
- (B) à inadequação lexical, conforme observado no uso do da expressão “vive guardada”.
- (C) à concordância de número, a fim de reforçar semanticamente o elemento mais significativo.
- (D) ao emprego de letra maiúscula, para favorecer a rima da canção.

— QUESTÃO 07 —

Qual verso faz uma crítica explícita à omissão das pessoas diante das mazelas sociais?

- (A) “Nunca se vence uma guerra lutando sozinho”.
- (B) “Coragem, coragem, se o que você quer é aquilo que pensa e faz Coragem”.
- (C) “coragem, eu sei que você pode mais”.
- (D) “Convence as paredes do quarto, e dorme tranquilo”.

Releia os textos 1 e 2 para responder à questão 08.

— QUESTÃO 08 —

Os textos 1 e 2 mantêm uma relação de intertextualidade com o famoso romance *Por quem os sinos dobram*, de Ernest Hemingway (1940). Essa relação evoca

- (A) as razões da falta de políticas públicas para erradicar a pobreza.
- (B) a necessidade de se designar adequadamente os problemas sociais.
- (C) a necessidade de se fazer filantropia religiosa.
- (D) as dualidades no enfrentamento das causas sociais.

Leia o texto 3 para responder à questão 09.

Texto 3

Cinderelo: homem pobre de 60 anos, que vive de 'bicos', é descoberto por agência e vira fenômeno nas redes



Disponível em: <<https://extra.globo.com/noticias/>>. Acesso em: 24 fev. 2022.
Foto: Instagram.

— QUESTÃO 09 —

A nova designação do homem que teve sua vida transformada é construída a partir de um processo de

- (A) abstratização metonímica, como em “viver de bicos”.
- (B) polissemia, relativo à palavra “vira”.
- (C) derivação flexional, como em “menino”/ “menina”.
- (D) oposição, relativo ao par “pobre” / “abastado”.

— QUESTÃO 10 —

O modo como se deu a transformação na vida do modelo vai ao encontro da seguinte ideia apresentada no texto 1:

- (A) “Especialistas apontam que as instituições públicas não conseguem tirar as pessoas da rua e oferecer para elas uma vida digna”.
- (B) “Em Londrina, não há, segundo o Ministério Público local, programas públicos para acolher usuários de drogas”.
- (C) “Os especialistas afirmam que não basta empatia, outra palavra que entrou na moda. É preciso mais ações de solidariedade”.
- (D) “sempre houve no Brasil um discurso de que o pobre é pobre porque é vagabundo e não se esforça”.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

A tabela a seguir apresenta o nível de desenvolvimento atual da tecnologia referente ao tratamento de cânceres, especificamente no que concerne à tecnologia de liberação controlada de fármacos no organismo humano, bem como prevê o nível de desenvolvimento dessa tecnologia daqui a uma década.

| Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo | Nível atual, de desenvolvimento da tecnologia (%) | Nível, em uma década (%) |
|--|---|--------------------------|
| Injeção de liberação prolongada | 50 | 100 |
| Medicamentos orais com nanopartículas | 75 | 100 |
| Microinjetores personalizados | 50 | 75 |
| Dispositivos implantáveis | 25 | 100 |
| Sistema transdérmico | 25 | 50 |

Fonte: BANSAL, P.; Preferences for targeted therapies&patient-centric approaches drive transformations in oncology drug delivery market. *Drug development&delivery*. n.4, vol.17, 2017. p.26-31. (Adaptado).

Considerando o crescimento do nível atual de desenvolvimento da tecnologia para o nível, em uma década, a tabela que representa esse crescimento, em porcentagem, em relação ao nível atual, é:

(A)

| Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo | Crescimento (%) |
|--|-----------------|
| Injeção de liberação prolongada | 100 |
| Medicamentos orais com nanopartículas | 33,3 |
| Microinjetores personalizados | 50 |
| Dispositivos implantáveis | 300 |
| Sistema transdérmico | 100 |

(B)

| Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo | Crescimento (%) |
|--|-----------------|
| Injeção de liberação prolongada | 50 |
| Medicamentos orais com nanopartículas | 25 |
| Microinjetores personalizados | 25 |
| Dispositivos implantáveis | 75 |
| Sistema transdérmico | 25 |

(C)

| Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo | Crescimento (%) |
|--|-----------------|
| Injeção de liberação prolongada | 100 |
| Medicamentos orais com nanopartículas | 100 |
| Microinjetores personalizados | 75 |
| Dispositivos implantáveis | 100 |
| Sistema transdérmico | 50 |

(D)

| Sistema de liberação controlada de fármacos no organismo | Crescimento (%) |
|--|-----------------|
| Injeção de liberação prolongada | 50 |
| Medicamentos orais com nanopartículas | 75 |
| Microinjetores personalizados | 37,5 |
| Dispositivos implantáveis | 25 |
| Sistema transdérmico | 12,5 |

— QUESTÃO 12 —

Na propaganda de uma lanchonete, afirma-se que é possível fazer 2160 diferentes sanduíches, apenas mudando os itens do recheio. Assim, o cliente deve escolher um tipo de carne dentre os seis disponíveis, três tipos de saladas dentre os dez disponíveis e, ainda, escolher dois adicionais dentre os disponíveis. Para que seja possível fazer a quantidade de sanduíches propagandeada, a quantidade de adicionais disponíveis para escolha deve ser

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

— QUESTÃO 13 —

Leia o texto a seguir.

O número de crianças entre seis e sete anos que não sabia ler ou escrever era de 2,36 milhões, em 2019. Isso representa um aumento de 65% em relação a 2014.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/02/08/numero-de-criancas-que-nao-aprenderam-a-ler-e-escrever-aumenta-na-pandemia-aponta-levantamento.ghtml>>. Acesso em: 8 fev. 2022. (Adaptado).

De acordo com o texto, o número de crianças entre seis e sete anos que não sabia ler ou escrever, no ano de 2014, em milhões, era, aproximadamente, de

- (A) 1,43
- (B) 1,53
- (C) 0,86
- (D) 0,76

— QUESTÃO 14 —

Leia o texto.

Em alto-mar, um tsunami passa despercebido, pois sua altura é como a de outra onda qualquer, cerca de 1 m. Entretanto, seu comprimento é de centenas de quilômetros. Quando atinge a costa, a perda de velocidade implica também na perda de comprimento. Porém, toda essa energia faz com que sua altura aumente significativamente, podendo chegar a mais de 5 m, com consequências catastróficas, como se sabe.

A velocidade de um tsunami pode ser aproximada pela expressão: $v = \sqrt{g \cdot d}$, sendo g a aceleração da gravidade e d a espessura da lâmina d'água, em metros, ou seja, a profundidade da água por onde ele se propaga.

Isso indica que o tsunami possui grande velocidade em alto-mar, mas perde drasticamente sua velocidade, quando se aproxima da costa.

Fonte: HELENE, O. A particularidade dos tsunamis. *Scientific American Brasil*, mar. 2014, p. 20.

Com base no texto, considere como v_1 a velocidade de um tsunami, em certo ponto em alto-mar com 3,6 km de profundidade. E considere como v_2 a velocidade desse mesmo tsunami ao atingir certo ponto da costa, com 64 m

de profundidade. Assim, $\frac{v_2}{v_1}$ é, aproximadamente:

- (A) $\frac{4}{225}$
- (B) $\frac{2}{15}$
- (C) 4
- (D) 18

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto.

Se dissermos que o índice pluviométrico de um dia, em um certo local, foi de 2 mm, significa que, se tivéssemos nesse local uma caixa aberta, com 1 metro quadrado de base, o nível da água dentro dela teria atingido 2 mm de altura, naquele dia. Para chegar a esse índice, as centenas de estações meteorológicas espalhadas pelo país utilizam um aparelho conhecido como pluviômetro.

Fonte: SANTOMAURO, B.; TREVISAN, R. O que é e como se calcula o índice pluviométrico?. *Nova Escola*. 01 jun. 2019. Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>. Acesso em: 10 fev. 2022 (Adaptado).

Com base nessas informações, considere um pluviômetro com o formato de um cilindro reto, com raio da base igual a 80 cm, que foi exposto a uma chuva de índice pluviométrico 8 mm. Nessas condições, a altura da coluna de água da chuva dentro do cilindro, em mm, foi aproximadamente:

Use $\pi=3$

- (A) 0,0004
- (B) 0,004
- (C) 0,4
- (D) 4

— QUESTÃO 16 —

Leia os textos que seguem.

Até a Idade Média, os tipos de grãos que as pessoas cultivavam tinham muito menos quantidade de glúten que as espécies atuais. Com as melhorias da tecnologia, a produção aumentou e os povos começaram a produzir e comer mais trigo. Atualmente, um norte-americano consome, em média, 91 quilos de trigo por ano, o que representa um consumo de 27 gramas diárias de glúten.

Fonte: KHAMSI, R. Vilão é mesmo o glúten? *Scientific American Brasil*. Mar. 2014, p.24-25. (Adaptado).

Pães, bolachas, massas e bolos são alguns dos muitos alimentos que têm o trigo na sua composição. Presente na mesa de muitos brasileiros, a estimativa é que, em 2020, haja um consumo recorde de trigo no país: um total de 12,513 milhões de toneladas, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). No Brasil, cada pessoa consome, em média, 40,62 kg de trigo por ano, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo).

Fonte: Portal do Agronegócio. Consumo de trigo no Brasil deve bater recorde de 12 milhões de toneladas em 2020. Disponível em: <<https://www.portaldoagronegocio.com.br>>. Acesso em: 9 fev. 2022.

Com base nessas informações e considerando que a quantidade de glúten por quilo de trigo é a mesma no contexto de ambos os textos, a quantidade de gramas diárias de glúten consumida por pessoa, no Brasil é, aproximadamente, de

- (A) 3,71
- (B) 12,05
- (C) 60,49
- (D) 136,90

— QUESTÃO 17 —

Uma testemunha disse à polícia que, no código da placa do carro suspeito, ela viu uma letra M, em alguma das três posições possíveis, e dois algarismos iguais, não necessariamente juntos, dentre os quatro algarismos possíveis. Entretanto, ela não se lembra das outras letras, nem dos outros algarismos. Mas tem certeza de que as três letras eram diferentes, assim como os outros algarismos. Considerando que a placa do automóvel é formada, nessa ordem, por três letras, dentre as 26 do alfabeto, e quatro algarismos, a quantidade de placas suspeitas pode ser calculada por

- (A) 3.6.7.8.24.25
- (B) 3.6.7.8.23.24
- (C) 3.7.9.10.24.25
- (D) 3.7.9.10.23.24

— QUESTÃO 18 —

Para que o volume de um cubo de aresta a tenha a mesma medida do volume de uma esfera de raio r , a razão, Q , entre a medida da aresta e o raio da esfera deve obedecer à seguinte condição:

Use $\pi=3$

- (A) $1,00 \leq Q < 1,33$
(B) $1,33 \leq Q < 1,47$
(C) $1,47 \leq Q < 1,54$
(D) $1,54 \leq Q < 1,62$

— QUESTÃO 19 —

Ao estudar o preço médio dos alimentos, por meio de uma pesquisa com vários estabelecimentos da cidade, um órgão municipal construiu a seguinte tabela relativa ao preço do arroz.

| | Faixa de preço por quilo, em reais | Quantidade de estabelecimentos |
|---|------------------------------------|--------------------------------|
| A | 4,50 — 5,50 | 2 |
| B | 5,50 — 6,50 | 6 |
| C | 6,50 — 7,50 | 15 |
| D | 7,50 — 8,50 | 3 |

Um ano depois, ao pesquisar os mesmos estabelecimentos, o órgão observou um aumento no preço por quilo do arroz, de tal modo que:

- os estabelecimentos enquadrados na faixa A passaram a ser enquadrados na B;
- 3 estabelecimentos enquadrados na faixa B passaram a ser enquadrados na faixa C;
- 5 estabelecimentos enquadrados na faixa C passaram a ser enquadrados na faixa D.

Desse modo, a média de preços por quilo do arroz entre esses estabelecimentos aumentou, de um ano para o outro, aproximadamente,

- (A) 0,10
(B) 0,26
(C) 0,38
(D) 1,11

— QUESTÃO 20 —

Um estudante usou um plano cartesiano no intuito de encontrar dois números de acordo com a seguinte condição: sua soma fosse igual a 7 e a soma dos seus quadrados fosse igual a 25. Como usava um plano cartesiano, ele percebeu que a solução seria encontrada por meio da intersecção entre duas figuras no plano e, ainda, notou que certos pares ordenados atendiam a essa condição. Assim, o nome das duas figuras e a quantidade de pontos no plano que atendem à condição descrita são, respectivamente:

- (A) reta e parábola; 1 ponto.
(B) reta e circunferência; 2 pontos.
(C) semirreta e elipse, 1 ponto.
(D) segmento de reta e elipse; 2 pontos.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

No aplicativo Paint do sistema operacional Microsoft Windows 11, antes de iniciar qualquer esboço, se o usuário pretender, por meio das opções Largura e Altura da caixa de diálogo Propriedades, definir o tamanho da imagem em 1080 pixels por 1080 pixels, ele poderá se valer do seguinte atalho de teclado:

- (A) CTRL + G.
- (B) CTRL + E.
- (C) CTRL + W.
- (D) CTRL + R.

— QUESTÃO 22 —

No Microsoft Excel 2021, um usuário digitou dados no intervalo de células A1:C4, como segue:

| | A | B | C | D |
|---|------------------------------|--------------|---------------|---|
| 1 | Produto | Custo | Varejo | |
| 2 | Pneu 205/55R16 91V | R\$ 265,00 | 78% | |
| 3 | Roda de Liga Leve 16" | R\$ 369,71 | 78% | |
| 4 | Jogo de pastilhas para freio | R\$ 69,90 | 78% | |
| 5 | | | | |

Depois, ele copiou o intervalo A1:C4 e o colou sobre as células referentes aos intervalos A6:C9 e A11:C14. Na conclusão, sem desenvolver uma única fórmula sequer, ele realizou algumas operações aritméticas que resultaram nos seguintes dados:

| | A | B | C | D |
|----|------------------------------|--------------|---------------|---|
| 1 | Produto | Custo | Varejo | |
| 2 | Pneu 205/55R16 91V | R\$ 265,00 | 78% | |
| 3 | Roda de Liga Leve 16" | R\$ 369,71 | 78% | |
| 4 | Jogo de pastilhas para freio | R\$ 69,90 | 78% | |
| 5 | | | | |
| 6 | Produto | Custo | Varejo | |
| 7 | Pneu 205/55R16 91V | R\$ 265,00 | R\$ 206,70 | |
| 8 | Roda de Liga Leve 16" | R\$ 369,71 | R\$ 288,37 | |
| 9 | Jogo de pastilhas para freio | R\$ 69,90 | R\$ 54,52 | |
| 10 | | | | |
| 11 | Produto | Custo | Varejo | |
| 12 | Pneu 205/55R16 91V | R\$ 265,00 | R\$ 471,70 | |
| 13 | Roda de Liga Leve 16" | R\$ 369,71 | R\$ 658,08 | |
| 14 | Jogo de pastilhas para freio | R\$ 69,90 | R\$ 124,42 | |
| 15 | | | | |

Para obter estes resultados exibidos, ele cumpriu a seguinte sequência de passos:

- (A) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + C, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Adição” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + X, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + C, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Multiplicação”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (B) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + X, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Multiplicação” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + X, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + X, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Adição”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (C) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + X, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Adição” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + C, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + X, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Multiplicação”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.
- (D) selecionou o intervalo B7:B9 e pressionou o atalho de teclado CTRL + C, depois, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou ALT + CTRL + V referente ao comando “Colar Especial” e, então, escolheu a operação “Multiplicação” e clicou em OK. Em seguida, selecionou o intervalo C7:C9 e pressionou CTRL + C, ato contínuo, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou CTRL + V. Por fim, selecionou o intervalo B12:B14 e pressionou CTRL + C, na sequência, selecionou o intervalo C12:C14 e pressionou ALT + CTRL + V e escolheu a operação “Adição”, clicou em OK e pressionou a tecla ESC para encerrar. Ajustou a formatação dos números de acordo com a segunda imagem dessa questão.

— QUESTÃO 23 —

UNC é o acrônimo de Uniform Naming Convention (ou Universal Naming Convention), que, em tradução livre, significa Convenção de Nomenclatura Uniforme. Trata-se de um conjunto de regras que especifica a sintaxe comum para se descrever a localização de um recurso de rede como, por exemplo, um arquivo, uma impressora ou um diretório (ou pasta) que esteja compartilhado para os demais computadores de uma rede de comunicação de dados. Nas redes de computadores baseadas em sistemas operacionais Microsoft Windows, a sintaxe UNC possui a seguinte forma genérica: \\NomeDoComputador\PastaCompartilhada\Recurso, onde as barras inversas (ou contrabarras) fazem o papel de separadores dos componentes do caminho. Qual é a sintaxe UNC válida que se refere a um compartilhamento de diretório que se encontra ocultado para os usuários de uma determinada rede local?

- (A) \\COMPUTADOR\DIR_OCULTO!
- (B) \\PC1500\HIDDEN\$
- (C) \\SERVIDOR\ESCONDIDO#
- (D) \\NAS\SHARED&

— QUESTÃO 24 —

Quando se encontra disponível na placa-mãe de um microcomputador PC, essa tecnologia de transferência de dados torna possível a instalação da tecnologia SSD mais rápida que é, atualmente, disponibilizada no mercado. Referimo-nos a

- (A) SATA III.
- (B) Enhanced IDE.
- (C) M.2 SATA (AHCI).
- (D) M.2 PCIe (NVMe).

— QUESTÃO 25 —

No Painel de Controle do sistema operacional Microsoft Windows 11 são disponibilizadas, de forma compartilhada, diversas fontes tipográficas para que todos os aplicativos instalados no computador possam se servir delas. A maioria das fontes possuem elementos de largura variável, dependentes diretamente do formato singular que cada caractere do conjunto possui. Porém, em oposição, existem também, fontes cujo espaçamento entre letras, números ou símbolos é de tamanho fixo para todos os caracteres que as compõem, isto é, onde cada caractere ocupa sempre o mesmo espaço horizontal na tela do processador de textos ou no papel que sai da impressora, independente do traçado e espaçamento que definem as suas formas. Trata-se de um exemplo de fonte monoespçada denominada de

- (A) Consolas.
- (B) Tahoma.
- (C) Arial.
- (D) Calibri.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 26 —

A política cultural da UFG busca parcerias/intercâmbios com as secretarias de cultura e instituições ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional. Dentre os seus objetivos podem ser mencionados:

- (A) mobilizar diferentes setores da sociedade civil e centralizar as ações culturais no âmbito da universidade.
- (B) captar recursos federais para projetos culturais e descentralizar as ações nas diferentes regiões do estado de Goiás.
- (C) transformar a universidade em um centro de referência e excelência cultural e contemplar a diversidade cultural e artística brasileira.
- (D) oferecer os espaços da universidade para projetos culturais e delegar a diferentes atores sociais as ações de produção e difusão.

— QUESTÃO 27 —

Durante o governo de Juscelino Kubitschek foi criada a Universidade Federal de Goiás. O presidente enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 2.357, aprovado no dia 14 de dezembro de 1960. Primeiramente, a UFG contava com as seguintes faculdades:

- (A) Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Veterinária e Química.
- (B) Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia e Engenharia.
- (C) Arquitetura, História, Enfermagem, Psicologia e Filosofia.
- (D) Matemática, Ciências Jurídicas, Música, Administração e Física.

— QUESTÃO 28 —

As universidades surgiram na Idade Média, como lugares de construção e de preservação dos saberes. Naquele contexto, elas representavam:

- (A) espaços do saber universal mediados pelas relações do poder político.
- (B) centros de produção de saber científico baseados em experimentos.
- (C) núcleos de proteção ao saber restrito regulados pelos membros da Igreja.
- (D) instituições mediadoras de saber universal sem interferência de poderes.

— QUESTÃO 29 —

A Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAAF) da Universidade Federal de Goiás se dedica a propor e acompanhar políticas voltadas para a garantia da cidadania e dos direitos humanos de

- (A) mulheres e LGBTQIA+, periféricos e imunodeprimidos.
- (B) egressos de escola pública, negros e quilombolas e indígenas.
- (C) povos originários e afrodescendentes, exilados e pessoas trans.
- (D) pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

— QUESTÃO 30 —

A Extensão na UFG tem pautado suas ações em três grandes objetivos:

- (A) estimular a participação do estudante em programas, projetos e cursos de extensão universitária; contribuir para a formação acadêmica, espírito crítico e atuação profissional; promover o diálogo e a troca de saberes.
- (B) estabelecer relações sociais e culturais com diferentes segmentos da sociedade; promover os valores democráticos de igualdade e inclusão; propor e executar projetos interdisciplinares, inspirados na solidariedade.
- (C) integrar ensino e pesquisa; organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade; incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.
- (D) contribuir para a transformação da sociedade; possibilitar que os alunos obtenham as competências necessárias à atuação profissional e sua formação cidadã; articular ensino e pesquisa de forma transdisciplinar.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

A produção de mudas por estaquia é uma alternativa para diversas plantas frutíferas e ornamentais que não produzem sementes, ou mesmo por ser um método fácil e que produz plantas exatamente iguais às plantas-mãe, conservando as características das variedades. Entretanto, algumas espécies apresentam dificuldade no enraizamento e dependem de tratamento com hormônios. Um desses hormônios muito utilizado é o ácido indolbutírico, que é

- (A) uma auxina.
- (B) uma giberelina.
- (C) uma citocinina.
- (D) um etileno.

— QUESTÃO 32 —

No estado de Goiás, a produção de mudas cítricas a “céu aberto” foi substituída pela produção em viveiros telados por força de uma Instrução Normativa da Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (Agenciarrural). Essa instrução normativa obrigou a produção de mudas em viveiros telados a partir do ano de

- (A) 1998.
- (B) 2001.
- (C) 2004.
- (D) 2007.

— QUESTÃO 33 —

A semente de soja quando chega na Unidade de Beneficiamento de Semente (UBS) é seca até a umidade de

- (A) 8%.
- (B) 10%.
- (C) 12%.
- (D) 14%.

— QUESTÃO 34 —

O terraceamento do solo é uma prática conservacionista que visa o combate à erosão fundamentada na construção de terraços com o propósito de disciplinar o volume de escoamento das águas das chuvas. Os terraços de base larga são indicados para áreas com declividades de

- (A) até 6%.
- (B) de 6 a 8%.
- (C) de 8 a 15%.
- (D) acima de 15%.

— QUESTÃO 35 —

Scaptocoris sp. é um inseto que teve grande importância nos últimos anos em áreas submetidas ao sistema de plantio direto. Ele é polífago, apresenta hábito de vida subterrâneo e alimenta-se da seiva das plantas que ataca, sugando a seiva pelas raízes, provocando amarelecimento, reduzindo o crescimento e ocasionando até secamento da planta afetada. Ele é de difícil controle, levando até mesmo à saída do plantio direto devido à necessidade de revolvimento do solo. Esta praga pertence à seguinte ordem:

- (A) Coleoptera.
- (B) Hemiptera.
- (C) Homoptera.
- (D) Lepdoptera.

— QUESTÃO 36 —

O poder tampão de um solo é a capacidade que um determinado solo possui de resistir às variações pH. Essa capacidade é devido à

- (A) CTC do solo.
- (B) umidade do solo.
- (C) aeração do solo.
- (D) presença dos elementos tóxicos Al, Fe e Mn.

— QUESTÃO 37 —

A prática da gessagem tem sido intensificada nos últimos anos na agricultura brasileira devido aos benefícios verificados pelos produtores rurais na produtividade das culturas. A recomendação da dose de gesso a ser aplicada ao solo deve ser baseada

- (A) na saturação por bases do solo.
- (B) no teor de argila do solo.
- (C) no pH do solo.
- (D) no teor de alumínio tóxico presente no solo.

— QUESTÃO 38 —

Na adubação das plantas cultivadas é muito importante conhecer o comportamento dos elementos minerais no solo e no interior das plantas. Dentre os elementos essenciais para as plantas, aqueles considerados móveis tanto no solo quanto no interior da planta são:

- (A) fósforo e enxofre.
- (B) nitrogênio e potássio.
- (C) cálcio e magnésio.
- (D) fósforo e cálcio.

— QUESTÃO 39 —

A deficiência deste nutriente na bananeira causa a redução do porte da planta, pseudocaule mais fino, folhas mais estreitas e mais curtas e pecíolos de comprimento reduzido. Estes são sintomas da deficiência de

- (A) cálcio.
- (B) enxofre.
- (C) boro.
- (D) zinco.

— QUESTÃO 40 —

A reatividade de um calcário é importante pois determina a velocidade de sua reação no solo quando solubilizado pela água. Essa característica é dada

- (A) pela origem da rocha.
- (B) pelo tamanho das partículas.
- (C) pelo teor de CaO.
- (D) pelo teor de MgO.

— QUESTÃO 41 —

O tanque classe A é um instrumento presente nas estações meteorológicas agrícolas e é utilizado para medir, diretamente, a

- (A) evaporação.
- (B) evapotranspiração.
- (C) precipitação.
- (D) umidade relativa do ar.

— QUESTÃO 42 —

Eficiência da irrigação é a relação entre o volume de água realmente utilizado pela planta e o volume extraído da fonte de suprimento. Neste sentido, o método de irrigação mais eficiente é o método de irrigação por

- (A) apersão.
- (B) gotejamento.
- (C) microaspersão.
- (D) sulcos.

— QUESTÃO 43 —

A avaliação físico-hídrica do solo que permite estimar a disponibilidade de água no solo para as plantas, é denominada de

- (A) curva de retenção.
- (B) capacidade de campo.
- (C) ponto de murcha permanente.
- (D) umidade equivalente.

— QUESTÃO 44 —

A buva (*Conyza sp.*) é uma planta daninha que ocorre em todo o Brasil e em muitas partes do mundo, acarretando significativas perdas na produtividade de várias culturas. A forma de dispersão dessa planta é pelo modo de

- (A) anemocoria.
- (B) antropocoria.
- (C) autocoria.
- (D) zoocoria.

— QUESTÃO 45 —

As variedades de soja transgênicas de terceira geração resistentes a herbicidas do grupo glifosato e também a inseticidas para controle de lagartas são chamadas de

- (A) BT.
- (B) IPRO.
- (C) RR.
- (D) XTEND.

— QUESTÃO 46 —

Seus sintomas podem ser observados em qualquer fase de desenvolvimento da cultura do tomate e se caracterizam pela presença de pequenas manchas de coloração palha, de formato arredondado a elíptico e tamanho variando de 2 a 3 mm de diâmetro, principalmente na parte inferior das folhas mais velhas das plantas. Com a evolução da doença, as lesões vão adquirindo coloração mais acinzentada na parte central, com as bordas escuras, geralmente circundadas por um halo amarelo e aumentam de tamanho, podendo atingir 5 mm de diâmetro. Além das folhas, o fungo pode afetar também os caules, os pedúnculos e as flores. Os frutos são raramente afetados. Estas são as descrições de qual doença do tomateiro?

- (A) Septoriose.
- (B) Requeima.
- (C) Rizoctoniose.
- (D) Fusariose.

— QUESTÃO 47 —

O chamado “vazio sanitário” é um período de pausa no cultivo como forma de prevenir o ataque de pragas e doenças em culturas como soja, feijão e algodão. Esta pausa varia para cada espécie e por estado no Brasil. Para o estado de Goiás, quando foi liberado o início da semeadura para a safra de soja de 2021/2022?

- (A) 11/09/2021.
- (B) 16/09/2021.
- (C) 25/09/2021.
- (D) 01/10/2021.

— QUESTÃO 48 —

A cigarrinha do milho (*Daubulus maidis*) tem provocado perdas na produção da cultura nos últimos anos no Brasil. O principal sintoma que essa praga causa na cultura é

- (A) o enfezamento.
- (B) o murchamento do ponteiro.
- (C) o amarelecimento de folhas.
- (D) a senescência precoce.

— QUESTÃO 49 —

O principal porta-enxerto dos citros no Brasil é o limão cravo. Entretanto, até 1937, a laranja azeda era mais utilizada como porta-enxerto. Essa substituição foi em decorrência da entrada no país de uma doença da qual o limão cravo é resistente e que é denominada de

- (A) cancro cítrico.
- (B) declínio dos citros.
- (C) leprose dos citros.
- (D) tristeza dos citros.

— QUESTÃO 50 —

Os antioxidantes são moléculas capazes de neutralizar os radicais livres, por serem substâncias que podem causar danos às células humanas. Vários alimentos possuem antioxidantes naturais. Dentre os mais consumidos pelo homem está o tomate, que contém um antioxidante natural chamado de

- (A) betacaroteno.
- (B) flavonoide.
- (C) glutatona.
- (D) licopeno.

— QUESTÃO 51 —

O Brasil é o maior produtor e consumidor mundial de bananas. No estado de Goiás, as bananas de mesa mais consumidas são do tipo 'prata' e 'maçã'. Bananas deste tipo apresentam muita semelhança genética pois pertencem ao mesmo grupo genômico, que é denominado de

- (A) AA.
- (B) AAA.
- (C) AAB.
- (D) ABB.

— QUESTÃO 52 —

A dessecação em pré-colheita da soja é muito utilizada no cultivo dessa oleaginosa no mundo inteiro. Isso é devido à desuniformidade das plantas no momento da colheita, implicando em menor qualidade da produção e do valor comercial dos grãos ou das sementes. O momento ideal para se fazer a dessecação da cultura é no estágio de desenvolvimento reprodutivo denominado de

- (A) R5.
- (B) R6.
- (C) R7.
- (D) R8.

— QUESTÃO 53 —

O ovo é um alimento muito rico em vitaminas, proteínas e gorduras. A produção de ovos cresce numa escala de 5% ao ano no Brasil. A principal raça de galinhas poedeiras criada no país é a

- (A) Australorp.
- (B) Legorn.
- (C) New hampshire.
- (D) Silver-spangled hamburgs.

— QUESTÃO 54 —

Na qualidade do leite, uma das principais características a serem avaliadas é a contagem de células somáticas (CS). A Instrução Normativa nº 76, de 26/11/2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, regulamenta o número máximo de CS por mililitro de leite permitido no tanque de resfriamento em

- (A) 100.000 CS.mL⁻¹.
- (B) 250.000 CS.mL⁻¹.
- (C) 500.000 CS.mL⁻¹.
- (D) 1.000.000 CS.mL⁻¹.

— QUESTÃO 55 —

A raça bovina de origem europeia, denominada angus, tem tido uma grande aceitação no mercado brasileiro, devido à alta qualidade de sua carne. Em comparação com o nelore, que é a raça bovina mais criada no Brasil para produção de carne, ela apresenta como vantagem:

- (A) menor distocia.
- (B) maior rendimento de carcaça.
- (C) maior precocidade.
- (D) maior rusticidade.

— QUESTÃO 56 —

O consumo mundial da carne de frango e suína tem aumentado muito nos últimos anos como alternativa ao consumo da carne bovina. O Brasil se destaca na produção dessas carnes. No ano de 2021, o país respondeu por qual colocação mundial na exportação dessas duas carnes?

- (A) 1ª em carne suína e 4ª em carne de frango.
- (B) 2ª em carne suína e 3ª em carne de frango.
- (C) 3ª em carne suína e 2ª em carne de frango.
- (D) 4ª em carne suína e 1ª em carne de frango.

— QUESTÃO 57 —

O Brasil se destaca como um dos principais produtores de alimentos no mundo. Entretanto, a produção de insumos para a agricultura ainda é precária e o país importa grande quantidade dos produtos utilizados na produção agrícola. Neste sentido, o país de onde o Brasil mais importa fertilizantes é

- (A) o Canadá.
- (B) a China.
- (C) os Estados Unidos.
- (D) a Rússia.

— QUESTÃO 58 —

Há anos, o Brasil se destaca no cenário mundial como o maior produtor e exportador de café. O principal destino do café produzido no Brasil é

- (A) a Alemanha.
- (B) os Estados Unidos.
- (C) a Itália.
- (D) o Japão.

— QUESTÃO 59 —

A área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, prevista na Lei nº 12.651/2012, é denominada de

- (A) Área de Preservação Permanente.
- (B) Reserva Ambiental.
- (C) Reserva Legal.
- (D) Servidão Florestal.

— QUESTÃO 60 —

O Código Florestal Brasileiro estabelece que na zona urbana, no entorno dos lagos e lagoas naturais com área da superfície do espelho d'água, independente do seu tamanho, a faixa marginal de preservação permanente tenha uma largura mínima de 30 metros. Para a zona rural, um espelho d'água de menos de 20 hectares, essa faixa marginal deve ser de

- (A) 20 metros.
- (B) 30 metros.
- (C) 50 metros.
- (D) 100 metros.